



GOVERNO DO PARÁ

JUCEPA
JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO PARÁ

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2011

MARÇO DE 2012

Autoridades do Estado

Simão Robison Oliveira Jatene

Governador do Estado do Pará

Helenilson Cunha Pontes

Vice Governador do Estado do Pará

Shydney Jorge Rosa

Secretaria Especial de Estado de Desenvolvimento Econômico e
Incentivo à Produção

Administração da JUCEPA

José Artur Guedes Tourinho

Presidente

Getúlio Villas Moreira

Secretário Geral

Iêda Lúcia Pereira de Carvalho

Diretora do Registro Mercantil

Teodoro da Cruz Araújo

Diretora Administrativa Financeira

Fernando Velasco Junior

Procurador-Chefe

Colégio de Vogais da JUCEPA

José Artur Guedes Tourinho

Vogal Representante da Federação das Associações de Micro e Pequenas Empresas do Estado do Pará

Rubens Nazeazeno F. Britto

Vogal Representante da Federação da Agricultura do Estado do Pará

Ana Maria S. P. Rodrigues

Vogal Representante da Associação Comercial do Estado do Pará

Paulo Sérgio P. M. Pinheiro

Vogal Representante da Federação do Comércio do Estado do Pará

Nilson Monteiro De Azevedo

Vogal Representante das Federações das Industrias do Estado do Pará

Antonio Ximenes Barros

Vogal Representante do Conselho Regional de Economia

José Cláudio C. Alves

Vogal Representante da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Pará

Regina Célia Nascimento Vilanova

Vogal Representante do Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Pará

Manoel Maciel Barros

Vogal Representante da Federação das Câmaras de Diretores Lojistas do Pará

Maria Emilia Pinheiro Cunha

Vogal Representante do Conselho Regional de Administração

Carlos V.S.Cidade Nascimento

Vogal Representante da União

Gestores de Unidades

Maria José Carralas Jinkings

Gerente de Registro Mercantil

Leila Paula Carneiro da Silva

Gerente de Finanças e Contabilidade

Maria do Perpétuo Socorro Gomes Pereira

Gerente de Apoio Administrativo

Getúlio Teixeira da Silva

Gerente de Gestão de Pessoas

José Ronaldo Dias Costa

Coordenador de Recursos Tecnológicos

Luiz Augusto Lima Monteiro

Coordenador de Monitoramento e Controle Interno

Maria Auxiliadora Pojo Lima

Ouvidor

Raphael Maia Lobato Franco

Assessor Regional

Em cumprimento com os procedimentos contidos no Inciso II do art.º 146 do Regimento Interno do TCE que estabelece o encaminhamento do relatório anual do administrador com destaque para os programas de trabalho planejado e executado, apresentamos o Relatório de Atividades referente ao exercício de 2011.

Em função das ações planejadas constantes do PPA - 2008-2011, este Relatório de Atividades apresenta os resultados dos trabalhos realizados no exercício de 2011, dando continuidade às atividades que vinham sendo desenvolvidas no ano de 2010, procurando aprimorar a qualidade das ações desenvolvidas pelo órgão, buscando formas mais eficientes para alcançar os resultados desejados.

Assim sendo, temos o projeto de revitalização do prédio sede, como uma das obras de maior relevância que objetiva atender as necessidades do usuário interno (colaboradores) e externo (cidadão/sociedade) no que concerne a respeito de melhor qualidade de vida e mais celeridade nos serviços prestados. A referida obra foi iniciada em outubro de 2010 e concluída em dezembro de 2011. Outra ação relevante é a realização do concurso público para “Tradutor Juramentado e Intérprete Comercial”, que habilitará aproximadamente cinquenta novos tradutores que objetiva prover o Estado do Pará de profissionais habilitados que irão atender as necessidades da classe empresarial e da sociedade no tocante a tradução de documentos oficiais e pessoais de várias línguas estrangeiras.

Demonstramos, ainda, o desempenho do registro público de empresas mercantis de 2011, que em comparação com o exercício anterior apresentou um desempenho superior na ordem de 8%, superando o índice previsto no Plano Plurianual 2008-2011, na ordem de 4% a.a.

2.GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

2.1 – Do Orçamento

a) Autorizado

O orçamento, aprovado pela Lei n.º 7.493, de 28 de dezembro de 2010, para a Junta Comercial para o exercício de 2011 foi de R\$-10.287.688,00 (dez milhões, duzentos e oitenta e sete mil e seiscentos e oitenta e oito reais), na fonte 0261 – recursos próprios. Ao longo do exercício foram registrados créditos suplementares e anulação de dotações orçamentárias, conforme demonstrado abaixo.

Crédito Orçamentário Inicial		10.287.688,00
(+) crédito Suplementado por:	-	-
- Suplementações	2.243.059,13	12.530.747,13
(-) Anulações		565.313,30
Crédito Orçamentário Final	-	11.965.433,83

Fonte: SIAFEM / Gerência de Finanças e Contabilidade

b) Execução Orçamentária e Financeira

O limite para movimentação de empenhos foi de R\$-11.965.433,83 (onze milhões, novecentos e sessenta e cinco mil quatrocentos e trinta e três reais e oitenta e três centavos) e liberados pela SEPOF o crédito no montante de R\$-11.944.933,83 (onze milhões, novecentos e trinta e três mil, novecentos e trinta e três reais e oitenta e três centavos) contra R\$11.164.000,63 (onze milhões cento e sessenta e quatro mil e sessenta e três centavos) de empenhos liquidados o que representa 93,3% de execução do orçamento no exercício de 2011.

Para atender as despesas com “Digitalização do Acervo Mercantil”, “Reforma e Adaptação do Prédio Sede” e Despesas de exercícios anteriores com retribuição das Unidade Desconcentradas - UD’s, utilizamos parte dos recursos do Superávit Financeiro do exercício de 2010, no valor de R\$-1.290.745,83 (hum milhão, duzentos e noventa mil, setecentos e quarenta e cinco reais e oitenta e três centavos). O valor executado com este recurso totalizou o montante de R\$1.216.023,69 (hum milhão duzentos e dezesseis mil vinte e três reais e sessenta e nove centavos)

Fonte de Recursos	Valor Orçado	Crédito Superávit	Total Autorizado	Valor executado	% da execução
0261-Próprios	10.287.688,00	0,00	10.674.688,10	9.947.976,94	93
0661-Próprios	0,00	1.290.745,83	1.290.745,73	1.216.026,69	94
Total	10.287.688,00	1.290.745,83	11.965.433,83	11.164.000,63	93

Fonte: SIAFEM / Gerência de Finanças e Contabilidade

2.2 Da Despesa

a) Realizada

As despesas realizadas no exercício de 2011 no valor de R\$ R\$11.164.000,63 (onze milhões cento e sessenta e quatro mil e sessenta e três centavos) foram devidamente autorizadas e obedeceram as formalidades legais em vigor.

DESPESAS SEGUNDO A NATUREZA	R\$	%
1 – Despesas correntes	9.554.447,64	86
1.1 Pessoal e Encargos Sociais	6.324.134,20	57
1.2 Outras Despesas Correntes	3.230.313,44	29
Outros Benefícios Previdenciários	33.200,73	
Outros Benefícios Assistenciais	3.656,16	
Diárias	60.669,03	
Material de Consumo	81.623,23	
Passagens e Despesas com Locomoção	64.770,34	
Outros Serviços de Terceiros – PF	173.914,25	
Locação de mão de obra – PJ	159.420,84	
Outros Serviços de Terceiros – PJ	1.246.292,95	
Auxílio Alimentação	997.643,65	
Obrigações Tributárias e Contributivas	202.117,99	
Auxílio Transporte	130.963,76	
Despesas de Exercícios Anteriores	76.040,51	
2 – DESPESAS DE CAPITAL	1.609.552,99	14
2.1 Investimentos		
Outros Serviços de Terceiros – PJ - Reforma	1.319.442,40	
Equipamentos e Material Permanente	176.440,16	
TOTAL DESPESAS	11.164.000,63	100

Fonte: SIAFEM / Gerência de Finanças e Contabilidade

b. Restos a pagar

A conta restos a pagar registrou no final do exercício de 2011 o valor de R\$-376.642,39 (trezentos e setenta e seis mil, seiscentos e quarenta e dois reais e trinta e nove centavos) referente às despesas empenhadas e liquidadas no exercício e que serão quitadas no exercício de 2012, estando amparado com a respectiva disponibilidade financeira o que significa dizer que a Junta Comercial limitou suas despesas a disponibilidade orçamentária e financeira.

CATEGORIA ECONÔMICA	INSCRITOS		NÃO INSCRITOS POR INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA
	PROCESSADOS	NÃO PROCESSADOS	
Pessoal e Encargos	4.305,81	-	-
Despesas Correntes	88.036,21	-	-
Despesas de Capital	284.300,37	-	-
Total	376.642,39	-	-

Fonte: SIAFEM / Gerência de Finanças e Contabilidade

c) Evolução das Despesas por Grupo de Despesas

GRUPO DE DESPESAS	2007	2008	2009	2010	2011
Pessoal e Encargos Sociais	3.240.594,17	4.407.724,09	4.930.328,31	5.483.131,39	6.324.134,20
ODC	2.307.305,31	2.728.173,17	2.723.809,66	3.570.433,26	3.230.313,44
Investimentos	104.299,95	176.905,59	144.268,70	573.741,18	1.609.552,99
Total	5.652.199,43	7.312.802,85	7.798.406,67	9.627.305,83	11.164.000,63
Varição		1,29	1,07	1,23	1,16

Fonte: siafem / Gerência de Finanças e Contabilidade

d) Evolução da Receita

RECEITA	2007	2008	2009	2010	2011
Receitas	5.720.252,25	7.269.871,29	8.663.468,82	9.518.691,41	10.694.071,41
Variação	1,27	1,27	1,19	1,10	1,12
Repasse Tesouro	0,00	189.815,99	0,00	0,00	0,00

Fonte: siafem / Gerência de Finanças e Contabilidade

Na despesa houve um acréscimo de 16%, devido as despesas para a realização dos serviços de Digitalização do Acervo Mercantil no valor de R\$-108.734,15 e serviços com a Reforma e Adaptação do Prédio sede da JUCEPA no valor de R\$-1.191.420,83, a contratação de novos concursados, reajuste salarial do governo e pagamento de Despesas de exercícios anteriores (Abono de permanência, diferença de gratificações, 13º salário e encargos sociais), a instalação e manutenção de infra-estrutura de informática, certificação de pontos de rede lógica e, a aquisição de equipamentos de informática no valor de R\$198.054,74, com a realização do Concurso para Tradutor Público e Intérprete Comercial no valor de R\$75.000,00 e, a aquisição de equipamentos de informática e mobiliários no valor de R\$418.132,16.

Ressaltamos que, a projeção da receita e o consequente atingimento do equilíbrio orçamentário e financeiro decorrem além da aplicação do índice de reajuste anual prevista em resolução plenária, da utilização de metodologia que leva em consideração as unidades físicas de trabalhados que tem em sua base de cálculo o quantitativo de processos protocolados x o valor arrecadado em receita de serviços.

Na receita houve um acréscimo de 12%, que possibilitou fosse viabilizado os Projetos de digitalização do acervo mercantil e da reforma do prédio sede com recursos próprios, e a aquisição de equipamentos de informática. E a perspectiva para o exercício de 2012 é dar continuidade no controle das despesas e continuar fazendo a reserva de recursos financeiros para conclusão do Concurso de Tradutores e aquisição de mobiliários e de equipamentos de informática.

e. Despesas com Pessoal e Encargos Sociais

COMPARATIVO DE RECEITAS COM DESPESAS DE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS EXERCÍCIO-2011

2011	RECEITA CORRENTE	DESPESAS COM PESSOAL			TOTAL	%
		FOLHA	INSS	FINANPREV		
JANEIRO	761.934,96	370.460,34	15.517,69	30.845,09	416.823,12	54,71
FEVEREIRO	851.837,00	380.447,06	16.661,25	30.734,93	427.843,24	50,23
MARÇO	837.377,62	418.965,29	18.866,19	30.889,24	468.720,72	55,97
ABRIL	798.336,80	430.552,62	20.851,59	32.736,61	484.140,82	60,64
MAIO	1.002.348,37	422.935,57	19.274,84	31.750,05	473.960,46	47,29
JUNHO	1.040.280,85	440.760,45	19.785,06	33.172,25	493.717,76	47,46
JULHO	970.296,14	423.275,26	17.981,22	32.469,25	473.725,73	48,82
AGOSTO	983.412,37	424.392,69	18.629,42	32.766,78	475.788,89	48,38
SETEMBRO	930.364,96	413.351,38	17.859,16	32.208,06	463.418,60	49,81
OUTUBRO	767.793,54	432.873,58	19.342,81	32.414,42	484.630,81	63,12
NOVEMBRO	860.843,41	644.881,78	19.851,80	32.437,89	697.171,47	80,99
DEZEMBRO	889.245,39	444.915,44	19.208,92	34.573,34	498.697,70	56,08
TOTAL	10.694.071,41	5.247.811,46	223.829,95	386.997,91	5.858.639,32	54,78

Fonte: Gerência de Finanças e Contabilidade

2.3 - Da Receita

a. Receita Orçamentária

A receita orçamentária alcançou um montante de R\$-10.694.071,41 (dez milhões, seiscentos e noventa e quatro mil setenta e um reais e quarenta e um centavos) resultando em arrecadação superior à previsão inicial em R\$406.383,41 (quatrocentos e seis mil trezentos e oitenta e três reais e quarenta e um centavos), ou seja, a receita realizada foi superior em 4% da receita prevista.

Receita Corrente	R\$
Receita Patrimonial	199.937,12
Receita de Serviços	10.457.938,63
Transferências Correntes	24.575,52
Outras Receitas	11.620,14
Total Receitas	10.694.071,41
Repasse Recebido	0,00
Total Geral	10.694.071,41

b. Receita x Despesa

Analisando a execução orçamentária ou a receita arrecadada X despesas realizadas, pode-se observar como resultado da execução, um déficit, no exercício, no valor de R\$469.929,22 (quatrocentos e sessenta e nove mil novecentos e vinte e nove reais e vinte e dois centavos). Este déficit foi totalmente coberto com o aporte dos recursos de parte do Superávit financeiro do exercício de 2010 no valor de R\$-1.290.745,83 (um milhão, duzentos e noventa mil, setecentos e quarenta e cinco reais e oitenta e três centavos).

Receitas e Repasse Tesouro X Despesa Total	
Receita Corrente	-
Receitas realizadas	10.694.071,41
Despesas Realizadas - recursos próprios	11.164.000,63
Déficit no exercício	469.929,22
Recursos do Superávit Financeiro de 2010	1.290.745,83
Transferências Financeiras	0,00
Repasse Recebido	0,00
Despesas Realizadas – recurso tesouro	0,00
Superávit	0,00

Na relação Despesa Fixada e Despesa Realizada pode-se observar uma economia orçamentária de R\$801.433,20 (oitocentos e um mil quatrocentos e trinta e três reais e vinte centavos), justificada pela não aprovação, ainda, neste exercício da GDAM – Gratificação de Desempenho da Atividade Mercantil e o término da aquisição do mobiliários. Projetos estes transferidos para o exercício de 2012.

Resultado da Despesa	
Despesas Fixadas	11.965.433,83
Despesas Executadas	11.164.000,63
Economia orçamentária	801.433,20

Nota: Fonte de Recursos: - 0261-Próprios
0661-Próprios

3. AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE TRABALHO

3.1 – O Programa

a. Programa: Registro Mercantil em Ação

b. Órgão Executor: Junta Comercial do Estado do Pará (JUCEPA). O Núcleo de Monitoramento e Controle Interno é responsável pela inserção mensal dos dados estatísticos referentes ao movimento físico de empresas formalizadas na sede (Belém) e Coordenadorias Regionais (Unidades Desconcentradas instaladas no interior do Estado do Pará). Estes dados são disponibilizados via Sistema Corporativo GEP-PA, a partir dos dados fornecidos pela Diretoria de Registro Mercantil/JUCEPA.

c. Objetivo: Ampliar o número de empresas formalizadas no Estado do Pará.

d. Ações

AÇÕES RELEVANTES	Produto	Programada (a)	Executada (b)	b/a%
Desconcentração do Registro Mercantil	Município Atendido	10	0	0
Manutenção dos Serviços de Formalização Empresarial	Empresas Formalizadas	11.407	11.843	4

e. Indicadores Esperados: Incremento de empresas formalizadas (%).

ANO	INDICE
2008	4%
2009	4%
2010	4%
2011	4%

3.2 - RESULTADO

Indicador de Desempenho

INDICADOR	UN D	2007	2008	2009	2010	2011
Incremento de empresas formalizadas	%	12	17	23	3	4

Observa-se que o percentual de empresas formalizadas em 2011, foi superior a meta em 4%, demonstrando que o Estado teve um leve aquecimento econômico, o suficiente para que a meta de 4% ao ano, prevista no PPA – 2008-2011 fosse alcançada e superada. Acredita-se que a retração econômica, seja reflexa da ainda persistente, crise econômica Européia que provoca uma redução indiretamente das relações comerciais interna e externamente.

Quanto à ação de Desconcentração do Registro Mercantil persistiram as dificuldades, fatores limitantes que impossibilitaram a execução dessa ação como: Vontade política dos gestores municipais; Deficiência no gerenciamento e administração no Poder Público Municipal; Dificuldade do gestor municipal em disponibilizar servidor publica municipal para despachar atos do registro publico mercantil, conforme estabelece norma pertinente a desconcentração do registro público de empresas mercantis. E a alternativa para solucionar esse problema que impede a execução dessa ação foi a alteração da Estrutura Organizacional da JUCEPA que dará maior flexibilidade ao órgão para desconcentração de seus serviços, criando cargos específicos para atender a desconcentração.